



ORDEM
DOS MÉDICOS

Candidaturas 2025-2029

ÓRGÃOS REGIONAIS LISTA C - REGIÃO NORTE

LISTA C - ÓRGÃOS REGIONAIS NORTE

Mandatário: Francisco Rocha Goncalves

Delegado: Carlos Pereira

Mesa da Assembleia Regional

Presidente: M. Dinis Ribeiro
Vice-Presidente: Teresa Magalhães
Secretária: Dânia Marques
Suplente: Jorge Ferreira Antunes

Conselho Regional

Presidente: J. Torres Da Costa
Vice-Presidente: Fernanda Estevinho
Secretário: Carlos Pereira
Tesoureiro: Susana Gama De Sousa
Vogais: Cristina Bacelar
António Oliveira E Silva
Cláudia Margarida Vieira
Joana Mascarenhas
José António Miranda
Ana Areia Reis
Alexandra Rabaçal

Suplentes: Jorge Almeida
Helena Carolina Dias
Carlos Ochoa Leite



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Pestana
Vogais: Fátima Menezes
Belarmino Gonçalves
Suplentes: Maria João Madeira-Cardoso
Amadeu Corte Real

Conselho Disciplinar

Presidente: Isabel Dória Reis
Vice-Presidente: José Luís Fougo
Efetivos: Marina Moucho
Daniel Caeiro
Margarida Reis Lima
Silva Henriques
Maria Bárbara Parente
César Portela
Rute Cerqueira
Hugo Braga Tavares
Leonor Grijó

Suplentes: Monica Granja
Henrique Alcino Machado
Isabel C. Vieira

Não Médicos

António Herdeiro
Sara Leonor Pinto da Silva
Joana Guedes
José Paulo Carvalho
Paulo Morais
Cecília Maria Gaspar Guedes De Figueiredo e Correia

Suplentes Cristina Maria Cepa Carvalho
Pedro Venâncio



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

LISTA C - Programa de candidatura

ORDEM COM CONFIANÇA

TRANSPARENTE, PRÓXIMA, MODERNA, COM AVALIAÇÕES UNIFORMES

UMA ORDEM FORTE, JUSTA, INDEPENDENTE: A NOSSA ORDEM

A Ordem dos Médicos desempenha um papel fundamental na regulação e supervisão da profissão. Esta candidatura propõe abordar no seu programa:

Regulamentação da Prática Médica e Institucional

- **Ética e transparência:** independência sem conflito de interesses - promover o cumprimento rigoroso do Código Deontológico e das normas éticas. Impedir a instrumentalização de procedimentos disciplinares.
- **Regulamentação:** promover a reavaliação do Estatuto da Ordem dos Médicos, garantindo uma estrutura mais transparente, moderna e representativa da classe. Definir com rigor e consenso o Ato Médico, reforçando a autonomia profissional, a segurança clínica e o reconhecimento do papel do médico na sociedade.
- **Delegados da Ordem:** nomeação de 1 a 2 Delegados da Ordem para cada 1500 médicos no local de trabalho, garantindo uma maior proximidade e representação junto da classe médica.
- **Certificação Internacional:** apoiar e estimular a certificação internacional dos Serviços de Saúde.
- **Informática médica e e-saúde:** regular o uso da Inteligência Artificial (IA), *Internet of Medical Things (IoMT)* e *Blockchain* na medicina, de modo a garantir a segurança, a ética e a eficácia dessas tecnologias na prática clínica. Acompanhar a automação de processos médicos através de RPA (*Robotic Process Automation*), que visa otimizar fluxos administrativos nos serviços de saúde, reduzindo a carga burocrática dos médicos, de forma a não comprometer a segurança e qualidade do atendimento ao doente.
- **Valorização Remuneratória:** iniciar a revisão do método de valorização remuneratória do ato médico, incorporando métricas de resultados clínicos, satisfação do doente e eficiência, elementos centrais da Medicina Baseada em Valor.
- **Transparência:** implementar um código de conduta que garanta completa independência perante interesses políticos e comerciais.



ORDEM DOS MÉDICOS

Atuar junto dos órgãos superiores da Ordem dos Médicos sempre que ocorrer violação desses princípios.

- **Agilização Disciplinar:** agilizar os processos de avaliação disciplinar da Ordem dos Médicos mediante filtragem inicial dos processos que exclua tentativas de violação de direitos de cidadania.
- **Auditorias independentes:** com relatórios públicos periódicos, para assegurar imparcialidade e rigor na gestão disciplinar e administrativa da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM).
- **Assembleia de Representantes:** propõe-se a criação de um relatório oficial, publicado na página web da SRNOM, contendo as atas das sessões da Assembleia de Representantes, assegurando o acesso público às discussões e decisões tomadas. Será também revista a organização documental, garantindo que todos os materiais em análise sejam disponibilizados com antecedência para uma participação informada.

Licenciamento e Inscrição dos Médicos

- **Avaliações Uniformes:** avaliação curricular e por testes objetivos, preferencialmente escritos, de qualidade robusta, garantindo um resultado realmente diferenciador e equidade no processo de seriação nacional.
- **Reconhecimento de grau e curso:** propomos uma revisão do processo de reconhecimento e validação do curso de Medicina pela Ordem, garantindo critérios mais claros, públicos, ágeis e alinhados com padrões internacionais, protegendo o espaço europeu.

Defesa dos Direitos dos Médicos

- **Combate ao Assédio:** atuar na prevenção e combate ao assédio laboral entre médicos. Organizar auditorias e aplicar consequências efetivas, nomeadamente através da reavaliação de idoneidade formativa. Obrigatoriedade de publicação anual do número de queixas de assédio em cada Instituição.
- **Sensibilização e Formação Contínua:** promover sessões na Ordem dos Médicos sobre prevenção do assédio, direito laboral, liderança ética e gestão de equipas.



ORDEM DOS MÉDICOS

- **Profissão de Desgaste Rápido:** defender a classificação da profissão de médico como profissão de desgaste rápido. Implementar uma **redução faseada** do tempo dedicado a atividades clínicas no horário de trabalho, em função do tempo de serviço.
- **Entendimento Sindical:** promover o entendimento com as estruturas sindicais para implementação de medidas de respeito pela carreira e qualificação profissional e salarial dos médicos. Promover a marcação de concursos de grau.
- **Carreira no Setor Privado:** colaborar com sindicatos médicos para implementar a carreira médica no setor privado, para promoção de formação e progressão profissional.
- **Seguro Profissional:** renegociar um seguro profissional opcional associado às quotas da Ordem, aproveitando os benefícios de um contrato coletivo.

Formação e Organização

- **Crítérios de Idoneidade:** zelar pelo **cumprimento rigoroso e transparente** dos critérios de idoneidade para a formação de internos, tanto em hospitais públicos como privados, garantindo que apenas as unidades que oferecem **condições adequadas de ensino, supervisão e respeito pelos direitos dos médicos internos** sejam reconhecidas como idóneas.
- **Qualidade Assistencial:** avaliar a qualidade assistencial dos serviços para além da mera produção, reforçando e capacitando os Colégios de Especialidade para auditorias periódicas e qualificação uniforme dos serviços de saúde. Ajuste das capacidades formativas dos Serviços e recomendações de recursos humanos.
- Propõe-se a criação de um **Instituto de estatística do Sistema Nacional de Saúde**, com **Relatórios anuais detalhados por especialidade, serviço e hospital**, avaliando não apenas a produção, mas também a qualidade assistencial, com indicadores objetivos (eficácia, eficiência, complicações e mortalidade).
- **Formação Contínua:** promover ações de formação periódicas e obrigatórias, como Suporte Básico e Avançado de Vida e Reanimação Neonatal, financiadas pelas Instituições.
- **Formação em Inteligência artificial generativa para médicos e consulta eficiente:** explorar o uso da IA na prática médica, e capacitar os médicos para otimizar a consulta, equilibrando



ORDEM DOS MÉDICOS

empatia, comunicação eficaz e eficiência no tempo de atendimento.

- **Internato médico:** promover a opção de dedicação única durante o internato, discutindo com os sindicatos e o Ministério da Saúde a possibilidade do internato ser realizado com suplemento opcional de dedicação exclusiva.
- **Nova Organização Clínica:** pugnar por uma gestão clínica horizontal e autónoma, organizada em clínicas funcionais e integradas, em alternativa ao modelo rígido de serviços por patologia. Apoiar que os horários de trabalho médico em todas as carreiras contemplem tempos de gestão clínica, agendas, referenciarções, etc. e investigação. Garantir espaço para pesquisa e inovação, incluindo no desenvolvimento e financiamento de projetos de promoção de saúde.
- **Gestão Sustentável e Cultura de Melhoria Contínua:** procurar introduzir um modelo de liderança por ciclos definidos, assegurando que as chefias tenham tempo suficiente para concretizar projetos estratégicos e evitando a perpetuação de modelos de gestão estagnados, promovendo uma melhoria contínua e adaptação às novas realidades.
- **Medicina sustentável e ecologia:** colaborar em ações de formação da população para aumentar a literacia em saúde sobre as várias dimensões da prática Médica com a comunidade médica, população geral e outros parceiros. Formação médica em evidência em medicina e custo-benefício com enfoque em resultados relevantes para os doentes. Promover noções sobre sustentabilidade ecológica da prática médica sob o tema de “less is more”.
- **Cuidados de Saúde Primários:** recentrar a MGF e garantir a sua autonomia, diluída no processo de criação das Unidades Locais de Saúde (ULS), para que o sistema seja mais eficiente e próximo das comunidades. Simplificar e automatizar processos administrativos no Serviço Nacional de Saúde (SNS), reduzindo a burocracia no ato médico e libertando os profissionais para se dedicarem ao que realmente importa: cuidar dos doentes. Garantir chefias clínicas médicas livres de influências políticas, baseadas no mérito e na responsabilidade, preservando a autonomia democrática na gestão dos serviços de saúde. Substituir indicadores meramente processuais ou anacrónicos por métricas que reflitam verdadeiramente o impacto clínico e a qualidade dos cuidados prestados aos utentes. Apoiar a reformulação do programa de



ORDEM DOS MÉDICOS

referenciação de agudos para garantir que responda eficazmente às necessidades da população.

- **Saúde Pública:** proteger a Saúde Pública como especialidade médica fundamental na prevenção e promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida, que deve ser por isso independente de poderes económicos.
- **Médico Gestor do Doente:** Advogar a identificação de Médico Gestor do Doente, garantindo um acompanhamento personalizado, maior eficiência nos cuidados de saúde e uma navegação mais acessível e integrada do Sistema de Saúde.
- **Medicina do trabalho:** garantir o bom o funcionamento dos serviços de medicina de trabalho com estratégias de controlo de perigos e riscos, em estreita articulação com os delegados da Ordem dos Médicos no local de trabalho, Conselhos Regional e Sub-regional, comissões consultivas da área e Colégio de Especialidade de Medicina do trabalho.
- **Sub-especialidades e Competências médicas:** criar uma Comissão para instituir listas oficiais de sub-especialidades e competências, com programas de formação e avaliações nacionais específicos. Promover com os Colégios da Especialidade a colaboração e o diálogo entre diferentes áreas da medicina, para evitar redundâncias e criar abordagens multidisciplinares. Rever os critérios de acesso para assegurar transparência e regras de frequência dessas ações formativas.

Apoio Social e Desenvolvimento Profissional

- **Bolsa de Estudo:** promover o acesso a bolsas de estudo para estudantes de medicina carenciados e não abrangidos por outros apoios sociais.
- **Análise estratégica para o futuro da medicina:** acompanhar a evolução do mercado de trabalho, prever necessidades e apoiar os médicos nas tomadas de decisões.
- **Patrocínio da Ordem:** considerar os valores das atividades de formação médica na cedência de patrocínio da Ordem, privilegiando ações de formação com valores justos. Promover o uso da Casa do Médico em Congressos e Cursos.
- **Prémios de Investigação:** atribuir prémios por estudos de investigação médica e publicações em revistas indexadas. Estabelecer acordos de financiamento de taxas de processamento de artigo.



ORDEM DOS MÉDICOS

- **Créditos de Formação Médica Contínua:** Implementar um sistema de atribuição de créditos para ações de formação como Congressos, Cursos e Workshops.
- **Apoio ao Médico em situação de fragilidade,** na Casa do Médico, contribuindo para o bem-estar personalizado dos médicos da zona Norte.

Organização Interna da Ordem

- **Modernização da Base de Dados da Ordem dos Médicos:** essencial para a eficiência e segurança da Ordem dos Médicos, permitirá uma melhor gestão e comunicação entre médicos, outros profissionais de saúde e a população.
- Criação de um **Perfil Oficial Informatizado** para cada médico inscrito na SRNOM, que funcione como um registo contínuo e automatizado da sua trajetória profissional.
- **Transformação digital na SRNOM:** implementar um portal único para submissão de documentos, candidaturas, pagamento de quotas e comunicação com a Ordem. Automatizar os registos dos membros, incluindo certificações, formações e renovações de títulos profissionais. Assinatura digital para documentos oficiais, reduzindo a necessidade de papel. Eliminar progressivamente todos os documentos em formato físico até 2028.
- **Plataforma de governança** para facilitar a comunicação entre órgãos diretivos e votação online.
- **Endereço eletrónico:** oferecer a criação dum endereço eletrónico profissional individual no domínio da Ordem dos Médicos.
- **Sala de estudo:** planear e criar um espaço para estudo e acesso a bibliografia internacional (biblioteca) nas instalações da SRNOM, disponível também para estudantes de Medicina.
- **Cultura:** apoiar o Coro da SRNOM, atividades teatrais e outros eventos culturais. Parcerias com a Casa de Serralves, Casa da Música e Teatro Municipal do Porto e outras a nível sub-regional.